



**LABORATÓRIOS MISTOS DE PESQUISA E EXTENSÃO, LINGUAGEM CULTURA E
COGNIÇÃO – LINC COGNITION
CURSO PORTUGUÊS PARA CONCURSO
Prof.: Orion Paiva**

GRAFIA DE PALAVRAS

1. Casos mais comuns no que se refere à grafia de algumas palavras

Palavras que se formam com os elementos finais abaixo:

ÃO – emprega-se nas formas oxítonas e nos monossílabos tônicos: clarão, atenção, caminhão, farão, dirão, vão, dão etc.

AM – emprega-se nas formas paroxítonas: viram, disseram, caminham, andaram etc.

ÊS – na indicação de procedência: português, francês, burguês etc.

EZ (EZA): nos substantivos abstratos: rapidez, escassez, altivez, embriaguez, gentileza, riqueza, nobreza etc.

ISAR – verbos derivados de palavras que já trazem o “S” no radical: análise (analisar), improviso (improvisar), pesquisa (pesquisar).

Obs.: catequese (catequizar), ênfase (ênfazer), síntese (sintetizar).

IZAR – os verbos com essa formação provêm de palavras que já trazem o “z” no radical: cicatriz (cicatrizar), juiz (ajuizar), matiz (matizar) ou de palavras que não trazem “S” no radical: final (finalizar), economia (economizar), colono (colonizar) etc.

ENSE – sufixo indicador de procedência, origem: cearense, sobralense, maranhense etc.

ISA – formador de substantivo feminino indicador de título: poetisa, baronesa, princesa.

SINHO(A) – formado de palavras que já trazem “S” no radical: rosa (rosinha), lápis (lapisinho) etc.

ZINHO(A) – formado de palavras que já trazem “Z” no radical ou quando se trata de consoante de ligação: cruz (cruzinha), raiz (raizinha), café (cafezinho)

2. Outros casos:

Palavras que se escrevem com “S”, com “SS” ou com “Ç”

- Verbos em cujo radical aparecem as terminações: nd, rt, rg dão origem a substantivos grafados com “S”: **pretender** (pretensão), **inverter** (inversão).
- Verbos em cujo radical aparecem as terminações: **der, dir, ter, tir, mir** dão origem a palavras grafadas com **SS**: **ceder** (cessão), **agredir** (agressão), **submeter** (submissão), **oprimir** (opressão), **prometer** (promessa).
- Verbos terminados em **ter, tir, dir, mir**, quando, na derivação, permanece a última letra do radical, dão origem a substantivo grafado com “Ç”: **abster** (abstenção), **repartir** (repartiçã), **perder** (perdição), **remir** (remiçã)

Nota: os verbos por e querer e seus derivados nunca têm “Z”: puser, pusesse, compôs, quisesse etc.

Depois de **EN**, escreve-se X e não CH: enxoval, enxurrada, enxerido, enxaqueca etc..Exceto quando a palavra for derivada de palavra que começa por CH: cheio (enchente), chiqueiro (enchiqueirar), charco (encharcar), chocalho (enchocalhar).

Também depois de **ME** se escreve X: mexerico, mexer etc. exceto Mecha.

EXERCÍCIO

- Destaque a palavra escrita inadequadamente e corrija-a:

Se você quizesse mudaria de vida. Digo isso não porque eu seja pretencioso é porque tenho ojeriza a qualquer tipo de vício. Uma vez fiz uma promessa que não seria bossal e que seria suscinto nas palavras..Isso é ser descente e muito agrada meus doscente. O amigo pediu para eu pôr o pingo nos ii, isto é, explicar bem. mas me ateapalheino mais simples: na partissão de sílabas.

2. Assinale o item que traz erro de grafia:

- a) Sintetizar,
- b) Prazeirosamente
- c) Reivindicar
- d) Misto
- e) Lambujem

3. Complete com S ou com Z::

- a) Parali-ia
- b) Catali-ar
- c) Priori-ar
- d) Sinteti-ar
- e) Vi-inho

Acentuação gráfica

1. Devem-se acentuar todas as palavras:

- Monossílabas tônicas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de s: já, vá, lá, fé, sé, pés, dó, ele vê, pô-lo.
- **Oxítonas** terminadas em A, E, O, seguidas ou não de s: assim como as terminadas em EM, ENS: cajá, café, toró, além, ninguém, refém, armazém, parabéns etc.
- **Paroxítonas** terminadas em L, N, R, X, PS: sensível, amável, hífen, dúplex, éter, fórceps.
Obs.: não se acentuam as paroxítonas terminadas em ENS: itens, hífens.
- **Ditongo oral crescente**, seguido ou não de S: série, nódoa, distância, água, vitória etc.
- As paroxítonas terminações **ÃO, ãOS, Ã, ãS**: órgão, órfão, sótão, ímã, órfãs.
- As terminações **ON, NOS, UM, UNS**: elétron, elétrons Néelson, álbum, álbuns etc.
- As terminações **I, IS**: júri, beribéri, tênis, lápis etc.
- As terminações **EI, EIS**: jóquei, agradáveis, impossíveis, vendíeis etc.
- As terminações em ditongo decrescente **GUAM, GUEM**: águam, deságüem etc.
- **Proparoxítonas** todas as proparoxítonas devem ser acentuadas: lâmpada, física, século, bárbaro etc.

Casos especiais

1. Os casos especiais não levam em consideração a classificação da palavra quanto à sílaba tônica.

Não se acentua a vogal tônica aberta **EI, OI** das palavras paroxítonas: ideia, heroico, alcaloide, assembleia, boia, apoia, celuloide etc.

Atenção: essa regra é válida somente para palavras paroxítonas, mas continuam sendo acentuadas as palavras oxítonas terminadas em **eis, eu, oi, ois**: papéis, troféu, herói, heróis, céu, céus, dói, mói, véu, réu etc.

2. Não se acentua o U tônico das palavras paroxítonas quando vier depois de ditongo: baiuca, bocaiuva, feiura etc.

3. Acentua-se a base de hiato: saída, saúde, saí, caí, ataúde etc. Atenção: quando a vogal base do hiato não forma sílaba com L, M, N, R, Z, recebe acento: juízes, raízes, ruína, saíram. Porém, se formarem sílabas com essas letras e se vierem seguidas de NH, essas vogais não serão acentuadas: Raul, ruim, saindo, sairdes, juiz, rainha, moinho etc.

4. Não se usa mais trema no **U** precedido de g ou q, seguido de e ou i nas semivogais: aguenta, ambiguidade, tranquilo nem acento circunflexo nas vogais dobradas como voo, enjoio, abençoo, perdooo, magoo, creem, deem, leem, veem etc.

5. Não se usa mais o acento que diferenciava os pares para (verbo) e para (preposição), pela (verbo) e pela (contração), pelo (substantivo) e pelo (verbo), polo (extremo) e polo (filhote de gavião), pera (fruta) e pêra (contração de per+a, arcaica). No entanto permanece o acento diferencial em pôde (pret. Perf. para diferenciar do pres. Ind. do verbo poder). Permanece o acento diferencial do verbo pôr para diferenciar da preposição por, assim como permanece o acento indicador do plural dos verbos ter e vir e em seus derivados: tem (sing.) têm (pl.) vem (sing.) vêm (pl.).

6. É facultativo o acento em fôrma para diferenciar de forma.

7. Não se usa mais o acento no U tônico das formas: tu arguis, ele argui, eles arguem, do presente do indicativo do verbo arguir.

Obs.: É facultativo o emprego do acento nos casos consagrados pelas duas grafias oficiais (Brasil e Portugal): acadêmico ou académico; Amazônia ou Amazónia; anatômico ou anatómico; blasfêmia ou blasfémia; antropônimo ou antropónimo etc.

Exercícios

I - pontuação

1. Assinale a alternativa corretamente pontuada:

- a) No inverno através dos vidros ele vê a trama dos finos galhos negros;
- b) No inverno através dos vidros, ele vê, a trama dos finos galhos negros;
- c) No inverno através dos vidros ele vê: a trama dos finos galhos, negros;
- d) No inverno, através dos vidros, ele vê, a trama, dos finos galhos negros;
- e) No inverno, através dos vidros, ele vê a trama dos finos galhos negros.

2. Marque a opção sem erro de pontuação:

- a) A moça descontente com a resposta, devolveu ao noivo o anel de brilhantes;
- b) A moça desconte com a resposta devolveu ao noivo, o anel de brilhantes;
- c) A moça descontente com a resposta, devolveu ao noivo, o anel de brilhantes;
- d) A moça descontente com a resposta devolveu ao noivo o anel de brilhantes;
- e) n.d.a.

3. Assinale a letra que corresponde ao período de pontuação correta:

- a) a vida, como a antiga Tebas, tem cem portas;
- b) a vida como, a antiga Tebas, tem cem portas;
- c) a vida como a antiga Tebas tem cem portas;
- d) a vida como a antiga Tebas, tem cem portas;

e) a vida, como a antiga Tebas tem cem portas.

4. Identifique a alternativa que corresponde ao período de pontuação correta
- a) O mais velho, dos viajantes, disse subitamente, estou muito cansado, vamos descer aqui.
 - b) O mais velho dos viajantes, disse subitamente, estou muito, cansado, vamos descer aqui?
 - c) O mais velho dos viajantes; disse subitamente
- Estou muito cansado, vamos descer aqui;
 - d) O mais velho dos viajantes disse subitamente:
- estou muito cansado; vamos descer aqui
 - e) O mais velho dos viajantes, disse subitamente: Estou muito cansado vamos, descer aqui?
5. Em relação aos sinais de pontuação, assinale a alternativa que não está correta:
- a) Bem diz o ditado: "Vento ou ventura, pouco dura".
 - b) "... a mim?! Que ideia!
 - c) Dom Pedro II imperador do Brasil foi um monarca sábio.
 - d) A terra, o mar, o céu, tudo apregoa a glória de Deus.
 - e) "... Aonde? Perguntou Dona Plácida."

II - crase

1. Coloque o sinal indicativo de crase onde se fizer necessário e aproveite e coloque a devida pontuação:

As pessoas que estavam a direita e as que estavam a esquerda avisei as pressas que se mantivessem a distância mínima de seis metros a fim de darem espaço as autoridades que aquela hora deveriam ir aquele local para procederem a vistoria do carro sinistrado aquela hora a entrada da cidade bem em frente a uma loja de calçados.

2. Use o artigo ou a crase nos espaços onde se fizer necessário:
- a) "Num país habituado ... cultura inflacionária, é muito difícil viver.
 - b) ... uma da tarde, as meninas saíram uma ... uma, dirigindo-se ... sala de refeições.
 - c) Não há dúvida de que ele deve ressarcir ... firma quanto ... despesas efetuadas.
 - d) "Eu passava pela rua depressa, emaranhada nos meus pensamentos, como ... vezes acontece.
 - e) Meus pensamentos voltaram ... ser anteriores, só que inúteis.
 - f) "... Noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças".
 - g) Era óbvio o apelo ... tradição cristã do povo, que facilitava ... transmissão de um cristão cívico.
 - h) Começamos ... ficar alegres ... medida que chegávamos ... Espanha.

3. Preencha as lacunas com **há, a, à, as, ou às**:

- a) "De ... muito faziam sempre o mesmo: sentavam-se ... porta da rua ... espera do amanhecer"
- b) "A Pequeté arregaçou ... mangas – os braços ... Machado de Assis."
- c) "Nisto veio o café. Enquanto o ingeriam, o médico entrou ... falar de remédio".
- d) "... em nosso povo duas constantes que nos induzem ... sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo ... capacidade de dar um jeito; ... capacidade de adiar"
- e) "Quanto ... morte, não devem ser esquecidos os poemas típicos do romantismo: na Canção do exílio, Gonçalves Dias roga ... Deus não permitir que ele morra sem que volte para lá.
- f) "Santo Deus! Havia fregueses ... aquela hora ?"
- g) " – Ando ... tempos para dizer-lhe uma coisa importante, Rubião.
- ...mim? perguntou Rubião depois de alguns segundos.
- ... você, confirmou o Palha. Devia tê-la dito ... mais tempo.

4. ... algum tempo, vai até ... montanha e volta ... casa para descansar.

- a) A, à, à
- b) Há, a, a
- c) Há, à, à
- d) À, a, a
- e) A, a, a.

5. Se você vier visitar ... região nordeste, não deixe de ir conhecer ... belas praias ... disposição dos turistas.

- a) a, as, a;
- b) a, as, à
- c) às, à, às
- d) à, as, à;
- e) a, às, a.

6. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas

... dois dias , ele pegou ... sacola, disse adeus ... filha e saiu ... cavalo.

- a) A, a, à, à
- b) A, à, a, a
- c) Há, a, a, à
- d) Há, a, à, a
- e) Há, a, à, à.

7. Assinale a alternativa que preencha adequadamente as lacunas:

Julgo que ... dez anos a situação era diferente. Daqui ... pouco não poderemos mais ir ... cidade sem receio.

- a) há, à, a
- b) à, há, a
- c) a, a, à
- d) a, há, à
- e) há, a, à

8. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas: Contam alguns o seu segredo ... flores, ... hora em que ... tarde como um sonho desce,. E ... flor no aroma espalha os seus amores.

- a) as, a, à, à
- b) às, a, a, à
- c) às, à, a, a
- d) as, à, à, à
- e) às, à, a, à

Texto

O Ministério Público é fruto do desenvolvimento do Estado Brasileiro e da democracia. A sua história é marcada por processos que culminaram consolidando-o como instituição e ampliando sua área de atuação.

No período colonial, o Brasil foi orientado pelo direito lusitano. Não havia o Ministério Público como instituição. Mas as ordenações Manuelinas de 1521 e as Ordenações Filipinas de 1603 já faziam menção aos promotores de justiça, atribuindo-lhes o papel de fiscalizar a lei e de promover a acusação criminal. Existiam ainda o cargo de procurador dos feitos da Coroa (defensor da Coroa) e o de procurador da fazenda (defensor do fisco).

Só no Império, em 1832, com o Código de Processo Penal do Império, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público. Na República, o Decreto nº 848/1890, ao criar e regulamentar a justiça federal, dispôs, em um capítulo, sobre a estrutura e as atribuições do Ministério Público no âmbito federal.

Foi na área cível, com a Constituição Federal de 1988, que o Ministério Público adquiriu novas funções, com destaque para a sua atuação na tutela dos interesses difusos e coletivos. Isso deu evidência à instituição, tornando-a uma espécie de ouvidoria da sociedade brasileira.

Internet: < WWW.mpu.mp.br > (com adaptação)

1. Caso substituíssemos a forma "é marcada", teríamos como forma correta:

- a) marca;
- b) marcam;
- c) marcaria;
- d) foi marcada
- e) marcaram

2. Em: "consolidando-o" (l. 3) o "o" classifica-se gramaticalmente como:
- a) Como pronome pessoal e retoma a expressão Ministério Público
 - b) Como pronome pessoal e retoma o termo processos
 - c) Como pronome demonstrativo e retoma a expressão Ministério Público
 - d) Como pronome pessoal e retoma a palavra Estado
 - e) Como pronome demonstrativo e não retoma nenhum termo
3. Na passagem: "... e o de procurador" (l. 9), "o" classifica-se
- a) Como pronome pessoal
 - b) Como artigo
 - c) Como pronome demonstrativo
 - d) Como indefinido
 - e) Como pronome pessoal do caso reto
4. A palavra "cível" recebe acento em decorrência da mesma regra que recai na palavra:
- a) Ministério
 - b) Público
 - c) Código
 - d) República
 - e) Útil
5. Caso se substituísse "iniciou-se" (l. 2), por "foi iniciada", a correção gramatical do período:
- a) Não seria prejudicada
 - b) Seria prejudicada
 - c) Tal substituição não seria possível
 - d) Alteraria o sentido do período
 - e) Não alteraria a voz do verbo
6. São acentuadas pela mesma razão:
- a) História e área
 - b) Ministério e período
 - c) Código e império
 - d) República e cível
 - e) Espécie e capítulo